

# Aprovado projecto de arquitectura da nova creche da Santa Casa

A nova creche da Santa Casa da Misericórdia caminha a passo rápido para a sua concretização. Depois de alguma demora com os pareceres de diversas entidades governamentais, foi entretanto aprovado, "em tempo recorde", o projecto de arquitectura, liderado pelo projectista Carlos Marreiros. Segundo revelou a este jornal, segue-se agora a submissão do projecto de execução. Em termos concretos, a nova creche irá apostar num interior "moderno" e manterá todas as fachadas já que o edifício é de valor patrimonial e está inserido numa zona classificada

■ Catarina Almeida

Já foi aprovado o projecto de arquitectura para a nova creche da Santa Casa da Misericórdia (SCM), projectada nas antigas instalações da Cruz Vermelha, revelou Carlos Marreiros, projectista responsável pela obra, ao Jornal TRIBUNA DE MACAU. "O ante-projecto que foi submetido voltou a percorrer as 'capelinhas' todas, ou seja, as várias entidades mas felizmente, em tempo recorde, recebemos já a aprovação", disse Carlos Marreiros.

Para o responsável, o "projecto de arquitectura foi espectacularmente aprovado em três meses o que fez o cliente e os projectistas ficarem felizes", disse.

Este documento engloba "tudo em termos de valências funcionais, tipos de construção, património, ambiente, entre outros, e tem de ter a aprovação das diversas entidades", explicou Carlos Marreiros. "Além das Obras Públicas, e tratando-se de um edifício de características patrimoniais, vai ao Instituto Cultural (IC), Corpo de Bombeiros, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, Serviços de Saúde e ao Instituto de Acção Social – por ser um edifício da rede pré-escolar".

Esse aval, concedido há duas ou três semanas, leva agora à próxima fase: submeter o projecto de execução. Em Maio, a directora da creche da SCM, Isabel Marreiros, avançou a este jornal que o IC já tinha dado o parecer positivo mas faltava "resolver alguns problemas pequenos com as Obras Públicas".

"Desde Maio, até agora, o projecto de arquitectura foi aprovado quer pelas Obras Públicas quer por todas estas entidades, ou seja, podemos avançar com o projecto de execução ou de obra que engloba todas as outras especialidades que não só arquitectura, nomeadamente, estruturas, águas e esgotos, instalações especiais como electricidade, ar condicionado, ventilação, computadores e sistema de vigilância, projecto de bombeiros", acrescentou Carlos Marreiros.



Imagem do projecto cedida pela Santa Casa e Marreiros Atelier de Arquitectura

Se o projecto de execução for validado, caberá à Santa Casa lançar uma "consulta para escolher o construtor". E, segundo indicou o projectista, só nessa fase é que poderá haver datas mais concretas quanto à duração das obras propriamente ditas. "Nessa fase, já podemos ter prazos mais rigorosos porque já depende mais do cliente e não tanto de pareceres de tantas entidades. Uma vez que o projecto de obras é aprovado, o projecto de construção é a seguir", notou.

Ainda assim, "toda a gente quer que seja o mais rápido possível porque [o edifício] não vai servir fins comerciais, mas sim sociais. Daí o Governo (...) querer também apressar a aprovação do projecto de arquitectura que não demorou muito tempo. Desejo que agora avance rapidamente o projecto de obra e depois a parte da construção já está mais ligada a nós, ao cliente neste caso".

## Património preservado com interior moderno

O edifício situado na Avenida da República, chegou a ser a sede da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa em Macau. Em tempos, essas instalações foram também a "Mansão do Poente", um hospício dedicado a doentes terminais, que acabou por ser doado pelo capitão Fernando Lara Reis à Santa Casa.

Segundo Carlos Marreiros, a nova estrutura vai "contribuir com mais uma creche exemplar e acrescentar à ainda deficitária rede pré-escolar local". "Só isso já deveria ser motivo de alegria", vinou.

Em termos concretos, o edifício de valor patrimonial que está inserido numa zona classificada, que por si só já é "bonito", será preservado. Isto é, o

projecto liderado por Carlos Marreiros engloba "não só a preservação do edifício (todas as fachadas) como não há aumento da volumetria".

Já no interior haverá mudanças, ainda que já tenha sido mexido, pois as instalações internas são dos anos 90, contou Carlos Marreiros, que irá apostar numa abordagem mais contemporânea. "O interior do edifício será muito moderno, respeitando as normas de segurança quer para pessoas e crianças, como em termos de incêndios. Aquilo não é muito grande mas as valências serão todas colocadas no edifício. O [prédio] tem dois andares e cobertura [telhado] que já foi aproveitada", disse.

Portanto, em termos práticos, serão preservadas todas as fachadas como o ambiente daquele espaço. "Vamos até melhorar porque há uns jardins que

merecem melhor iluminação, tratamento paisagístico", desvendou.

"Com isso as crianças ganham recreio interior e exterior e têm contacto com a natureza. O edifício fica na encosta da Colina da Penha, neste momento é um matagalzinho, e será arranjado para uma zona onde as crianças e os professores possam ter actividades ao ar livre e com uma vista fantástica para o estuário perto do Rio das Pérolas", venceu Carlos Marreiros.

Em jeito de conclusão, o arquiteto sublinha ainda que, acima de tudo, é necessário que haja um bom "triângulo cooperativo". "Há uma condição *sine qua non* para que haja boa arquitectura e construção. Costumo dizer que para haver boa construção tem de haver um tripé colaborativo".

"As vezes em Macau, e também em todo o mundo, se uma das partes não funcionar o edifício não responderá em todas as suas valências estéticas, urbanas, funcionais... Podemos ter entidades com qualidade e serviço mas se o cliente é mau não escolhe bem os projectistas, arquitectos e engenheiros", acrescentou.

Concluídas as etapas de todo este projecto, a nova creche da Santa Casa da Misericórdia passará a albergar um pouco mais de 100 crianças, número suficiente para criar no máximo quatro a cinco grupos, de acordo com informações adiantadas por Isabel Marreiros na mesma entrevista ao Jornal TRIBUNA DE MACAU.

Nessa ocasião, a responsável já tinha afirmado a sua vontade de converter o novo espaço numa creche "exemplar", que possa funcionar nas línguas inglesa e chinesa, e também portuguesa caso haja crianças para isso.

**O interior do edifício será muito moderno, respeitando as normas de segurança quer para pessoas e crianças, como em termos de incêndios. Aquilo não é muito grande mas as valências serão todas colocadas no edifício**

Carlos Marreiros